

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

Escola Secundária Melgueiras

2026
—
2027

EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DO 1º ANO DO EP EM RELAÇÃO À ESCOLA/CURSO

Observatório da Qualidade

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

Índice

Curso frequentado 2
Escolha da escola 3
Seleção do curso 4
Oferta Formativa da Escola 5
Colocação na primeira opção 5
Conhecimento das saídas profissionais do curso 5
Expectativas após conclusão do curso 6
Expectativa para o Futuro 7
Conclusão 8

Relatório - Expectativas dos alunos quanto à escolha da Escola e do Curso
Ano letivo 2026 – 2027

Durante o mês de outubro de 2026, no âmbito da implementação do sistema EQAVET, foi aplicado um questionário aos alunos do 1.º ano dos Cursos Profissionais da Escola Secundária de Felgueiras, com o objetivo de identificar as suas motivações, expectativas e perceções iniciais relativamente à escolha da Escola e do curso frequentado.

A análise dos dados recolhidos permitirá obter informações relevantes sobre os fatores que influenciaram as escolhas dos alunos, as suas expectativas face ao percurso formativo e as perceções iniciais sobre a Escola e o curso. Estes resultados constituirão um contributo importante para o planeamento, a monitorização e a avaliação da oferta formativa, apoiando a definição de medidas de melhoria contínua, em alinhamento com os princípios da qualidade preconizados pelo sistema EQAVET.

O questionário aplicado foi composto por oito questões, tendo sido **permitido aos alunos selecionarem uma ou mais opções nas questões 2, 3 e 4.**

Curso frequentado

O questionário foi respondido por 42 alunos, de um total de 43 inscritos, abrangendo os três cursos profissionais oferecidos pela Escola no presente ano letivo:

Curso Profissional	Nº de Inscritos	Nº de Respostas	% em Relação ao Nº de respostas	% Respostas por Curso
Técnico Auxiliar de Saúde	22	22	52,4	100,0
Técnico/a de Desenvolvimento Software	9	8	19,0	88,9
Técnico/a de Sistemas de Computação e Redes	12	12	28,6	100,0
Total	**43**	**42**	**100**	

A amostra para o estudo revelou uma elevada taxa de participação, com 42 questionários válidos recebidos, correspondendo a 97,7% do universo de 43 alunos inscritos nos três cursos profissionais da Escola.

A análise por curso demonstra uma adesão total (100,0%) em duas das três ofertas formativas: o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (22 respostas) e o de Técnico/a de Sistemas de Computação e Redes (12

respostas). Em conjunto, estes dois cursos representaram 81,0% do total de respostas obtidas (52,4% e 28,6%, respetivamente).

Por sua vez, o curso de Técnico/a de Desenvolvimento Software registou a menor taxa de participação da amostra. Ainda assim, embora não tenha atingido os 100%, a sua taxa de participação foi quase total, fixando-se nos 88,9% (8 respostas em 9 alunos inscritos), o que representou 19,0% do total de questionários recolhidos no estudo.

Escolha da escola

Os principais fatores identificados foram:

	Respostas	Número de alunos	%
Escolheu a Escola Secundária de Felgueiras por:	Indicação dos amigos	9	21,4
	Proximidade geográfica	18	42,9
	Indicação do diretor de turma	1	2,4
	Influência da família	11	26,2
	Outra	13	31,0

Relativamente aos motivos de escolha da Escola Secundária de Felgueiras, a proximidade geográfica mantém-se como o fator mais determinante, sendo indicada por 18 alunos (42,9%), o que evidencia a relevância da acessibilidade na decisão dos estudantes. A categoria "Outra" surge logo em segundo lugar, com 13 respostas (31,0%), sendo maioritariamente justificada pelo facto de os alunos já frequentarem a Escola anteriormente (continuidade de estudos), pela mudança de residência para Felgueiras ou pela indisponibilidade do curso pretendido na sua Escola de origem.

O impacto do círculo social e familiar também é evidente: a influência da família foi apontada por 11 alunos (26,2%), enquanto a indicação dos amigos motivou 9 estudantes (21,4%). Por fim, a recomendação do Diretor de Turma registou a menor expressão analítica neste grupo, reunindo apenas 1 menção (2,4%).

Nota: Uma vez que os alunos podiam selecionar mais do que uma opção, a soma das percentagens excede os 100%.

Seleção do curso

	Respostas	Número de alunos	%
Como teve conhecimento do Curso?	Pelos Professores	16	38,1
	Pelo Diretor de Turma	7	16,7
	Pelo Serviço de Psicologia e Orientação da Escola - Psicóloga da Escola	17	40,5
	Colegas da Escola	11	26,2
	Publicidade	5	11,9
	Outra	8	19,0

No que respeita aos canais de divulgação pelos quais os alunos tomaram conhecimento do curso profissional, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) / Psicóloga da Escola assume-se como a principal fonte de informação, sendo referenciado por 17 alunos (40,5%). Este dado sublinha o papel fundamental dos serviços especializados de orientação vocacional no aconselhamento das ofertas formativas.

Muito próximo, o corpo docente demonstra um impacto igualmente expressivo na orientação dos estudantes, com os professores a serem indicados por 16 alunos (38,1%). Seguem-se as redes informais de comunicação e a partilha de experiências entre pares, com os colegas da Escola a motivarem 11 respostas (26,2%).

Por sua vez, a opção "Outra" reuniu 8 menções (19,0%), sendo o núcleo familiar (como primos e outros familiares) a justificação mais recorrente, a par de pesquisas autónomas no site da Escola. Por fim, os canais com menor impacto direto na amostra foram o Diretor de Turma com 7 indicações (16,7%) e, em último lugar, a publicidade institucional externa, com apenas 5 alunos (11,9%).

Nota: Uma vez que os alunos podiam selecionar mais do que uma opção, a soma das percentagens excede os 100%.

Oferta Formativa da Escola

	Respostas					
	Sim	**%**	**Não**	**%**	**Outras**	**%**
A Escola tinha a oferta formativa que desejava?	35	83,3	4	9,5	3	7,1

No que diz respeito à adequação da oferta formativa às expectativas dos estudantes, uma esmagadora maioria de 35 alunos (83,3%) afirmou convictamente que a Escola disponibilizava o curso que desejava. Este resultado demonstra que o plano de estudos da instituição está fortemente alinhado com as ambições e preferências iniciais do seu público-alvo.

Por outro lado, 4 alunos (9,5%) responderam negativamente, revelando que a sua escolha pode ter sido influenciada por outros fatores de força maior. Adicionalmente, uma pequena franja da amostra, correspondente a 3 alunos (7,1%), optou por "Outras Respostas", apontando o interesse para outras áreas específicas, como Desporto.

Em suma, os dados confirmam que a oferta formativa atual consegue satisfazer as necessidades da grande maioria dos alunos integrados neste universo profissional.

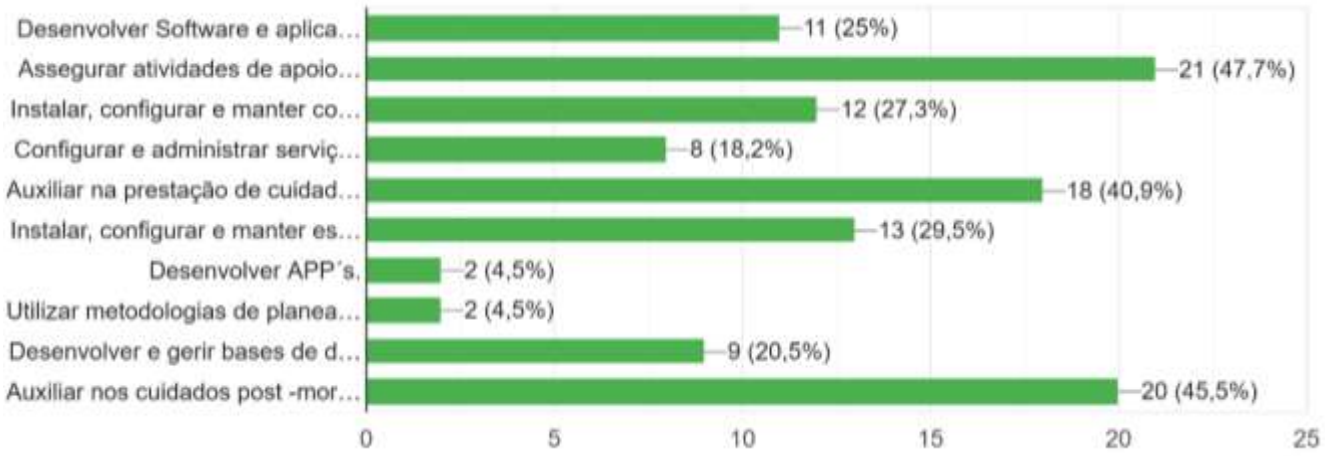
Colocação na primeira opção

	Respostas			
	Sim	**%**	**Não**	**%**
Foi colocado(a) na primeira opção na escolha do Curso?	30	71,4	12	28,6

Relativamente à colocação dos alunos, a grande maioria — 30 estudantes (71,4%) — foi colocada na sua primeira opção de curso, o que revela um índice de satisfação bastante elevado no processo de atribuição de vagas. Por outro lado, os restantes 12 alunos (28,6%) não obtiveram colocação na sua escolha preferencial, uma situação que pode gerar algum desajustamento ou resistência inicial.

Este resultado é positivo para a Escola. Quando os alunos entram no curso que realmente querem, ficam muito mais motivados para estudar e o risco de desistirem da Escola é muito menor. Ainda assim, o cenário reforça a importância de manter mecanismos ativos de apoio e acompanhamento individualizado (nomeadamente através do Serviço de Psicologia e Orientação - SPO) para o grupo de alunos colocados em opções alternativas, garantindo a sua progressiva integração e valorização profissional.

Conhecimento das saídas profissionais do curso



Quando os alunos escolheram as três atividades ligadas ao seu curso, as respostas dividiram-se de forma muito clara pelas três áreas de formação da Escola:

- Área da Saúde (Técnico Auxiliar de Saúde):

As atividades deste curso foram as mais votadas de todas. Destacam-se o apoio a atividades de saúde com 21 respostas (47,7%), os cuidados pós-morte com 20 respostas (45,5%) e o auxílio na prestação de cuidados diretos com 18 respostas (40,9%).

- Área de Redes (Técnico de Sistemas de Computação e Redes):

As tarefas ligadas à informática e infraestruturas tiveram uma votação muito equilibrada. A instalação e manutenção de redes reuniu 13 respostas (29,5%), a instalação e configuração de computadores teve 12 respostas (27,3%) e a configuração de serviços de rede obteve 8 respostas (18,2%).

- Área de Software (Técnico de Desenvolvimento Software):

As opções focadas em programação tiveram menos votos absolutos, o que faz sentido porque este curso tem menos alunos inscritos. O desenvolvimento de software teve 11 respostas (25,0%) e a gestão de bases de dados registou 9 respostas (20,5%). A criação de APPs e o planeamento foram as menos votadas, com apenas 2 respostas cada (4,5%).

Em resumo, os resultados provam que quase todos os estudantes conhecem muito bem as tarefas que vão desempenhar no seu futuro trabalho.

Expectativas após conclusão do curso

	Respostas					
	Sim	**%**	**Não**	**%**	**Outras**	**%**
Quando concluir o curso gostaria de ir trabalhar para o estrangeiro?	23	54,8	15	35,7	4	9,5

Sobre a possibilidade de emigrar após terminar o curso, mais de metade dos estudantes — 23 alunos (54,8%) — afirmou que gostaria de ir trabalhar para o estrangeiro. Este dado mostra que muitos jovens têm interesse em procurar oportunidades e experiências fora de Portugal.

Por outro lado, 15 alunos (35,7%) responderam que não querem sair do país, preferindo ficar no mercado de trabalho nacional ou regional. Os restantes 4 alunos (9,5%) escolheram "Outras Respostas".

Estes resultados mostram que a Escola tem um duplo desafio: por um lado, deve preparar os alunos para trabalhar num contexto internacional (por exemplo, reforçando as línguas estrangeiras); por outro, deve ajudá-los a valorizar e a encontrar boas oportunidades de emprego na própria região.

Expectativa para o Futuro

As respostas sobre o futuro profissional e académico distribuem-se da seguinte forma:

	Respostas	Nº Respostas	%
Expetativa após o curso	Acabar o curso profissional e trabalhar na área.	12	28,6
	Ingressar no ensino Superior.	10	23,8
	Completar os 18 anos e depois abandonar a Escola.	8	19,0
	Ainda não tenho uma ideia formalizada.	14	33,3

No que diz respeito às expectativas dos alunos para o futuro após terminarem o curso, a opção mais votada foi a dos que ainda não têm uma ideia definida, correspondendo a 14 estudantes (33,3%). Logo a seguir, 12 alunos (28,6%) afirmaram que pretendem começar logo a trabalhar na sua área de formação, mostrando uma vontade clara de entrar diretamente no mercado de trabalho.

Por outro lado, a continuidade dos estudos através do ingresso no Ensino Superior é o objetivo de 10 estudantes (23,8%). O dado mais preocupante deste gráfico revela que 8 alunos (19,0%) têm como plano abandonar a Escola assim que completarem os 18 anos. Este número indica um risco real de abandono Escolar precoce que merece uma atenção redobrada por parte da instituição.

Em suma, estes resultados provam que a Escola precisa de reforçar as ações de orientação vocacional para ajudar quem ainda está indeciso e, acima de tudo, criar estratégias urgentes de apoio e motivação para os alunos em risco de desistir dos estudos.

Conclusão

Os resultados revelam que:

- A escolha da Escola é fortemente influenciada pela proximidade geográfica, pela continuidade na instituição e pela orientação Escolar/familiar.
- A maioria dos alunos está satisfeita com a sua colocação (71,4% na primeira opção) e com a oferta formativa atual (83,3%).
- As expectativas profissionais são realistas e estão alinhadas com as atividades práticas e objetivos de cada curso.
- Existe uma percentagem expressiva de alunos sem planos definidos para o futuro (33,3%) ou com intenção de abandonar a Escola aos 18 anos (19,0%), o que exige investimento em ações contra o abandono escolar precoce.

O estudo fornece dados relevantes para o planeamento e melhoria contínua no âmbito do EQAVET, reforçando a importância de:

- Promover a divulgação dos cursos profissionais junto dos alunos do 9.º ano, valorizando o papel central do SPO e dos professores nestas campanhas.
- Reforçar o acompanhamento e a orientação individual logo no 1.º ano, com foco especial na retenção e motivação dos alunos em risco de desistência.
- Continuar a divulgar os projetos de mobilidade internacional da Escola no âmbito do programa Erasmus+ (Estágios Internacionais), uma vez que há uma percentagem significativa de alunos que manifestam intenção de trabalhar no estrangeiro.
- Valorizar as parcerias com empresas e instituições para incentivar e dar a conhecer as oportunidades de empregabilidade.

28 de outubro de 2026

Pel'O Observatório da Qualidade,

Assinado por: **Ana Maria Felgueiras Ferreira**

CHAVE MÓVEL